

## **SAS – Democratizando o acesso ao conhecimento científico na América do Sul**

---

A South American Sciences inicia sua existência no ano de 2020 com o anseio de contribuir, de forma expressiva, para a comunicação científica na América do Sul e de colaborar para o desenvolvimento da ciência em todo o território. A política de acesso aberto democratiza o conhecimento e o torna amplamente disponível a essa comunidade.

A prática não é nova na sociedade. Desde os séculos XVI e XVII, objetivava-se mudar o paradigma criado na Idade Média, em que se buscava esconder as descobertas da ciência (DAVID, 1998). Merton (1968) descreve como se deu essa abertura em um resumo das modernas normas científicas. Os valores discriminados pelo autor foram incorporados aos primeiros periódicos de acesso aberto que surgiram na década de 1990 (LAAKSO et al., 2011).

A consolidação do acesso aberto a conteúdos científicos começou, todavia, a ocorrer apenas no século XVI com o advento de revistas renomadas que aumentaram drasticamente a popularidade de artigos de acesso aberto nas duas últimas décadas (PINFIELD *et al.*, 2014; LI *et al.*, 2018).

Assim, o acesso gratuito a trabalhos científicos enfaticamente evidencia as publicações, contribuindo para aumentar o número de citações do periódico conforme o estudo de Li *et al.* (2018). Como consequência, tem-se melhor aplicação e utilização do estudo executado, colaborando para o desenvolvimento da ciência e para a disseminação do conhecimento científico.

Salienta-se que essas revistas têm como característica principal (além da política de acesso aberto) a alta abrangência das áreas temáticas sobre as quais publicam – ou seja, são multidisciplinares, atuando em diversas

áreas do conhecimento. Além disso, elas avaliam também a solidez da pesquisa científica, em detrimento de considerar apenas a natureza inovadora de cada trabalho (WAKELING *et al.*, 2016).

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, por exemplo, demonstra estar atenta à evolução desse fenômeno de multidisciplinaridade das revistas, visto que, em 2019, reformulou a forma de avaliação *Qualis Periódicos* (CAPES, 2019): em vez de cada área temática abrangida pela revista receber um Qualis, cada periódico recebe apenas uma qualificação geral, independentemente da quantidade de áreas de avaliação mencionadas.

Alinhada às tendências atuais no que tange à comunicação científica, a South American Sciences definiu algumas metas a serem cumpridas durante os primeiros anos:

<b>METAS A SEREM CUMPRIDAS DESDE A PUBLICAÇÃO DO PRIMEIRO VOLUME</b>	<b>METAS A SEREM CUMPRIDAS APÓS A PUBLICAÇÃO DO SEGUNDO VOLUME</b>
Possuir um corpo editorial heterogêneo, com pesquisadores de diversas instituições e diferentes regiões.	Possuir um corpo editorial heterogêneo, com pesquisadores de diversas instituições e diferentes regiões.
Possuir um corpo editorial composto de, no mínimo, 20% de pesquisadores estrangeiros.	Possuir um corpo editorial composto de, no mínimo, 35% de pesquisadores estrangeiros.
Manter um percentual mínimo de 40% dos trabalhos publicados em línguas estrangeiras (inglês ou espanhol).	Manter um percentual mínimo de 55% dos trabalhos publicados em línguas estrangeiras (inglês ou espanhol).
Garantir a agilidade no processo de revisão por pares, não ultrapassando o tempo máximo de quatro meses (120 dias) entre a entrega e a decisão final.	Garantir a agilidade no processo de revisão por pares, não ultrapassando o tempo máximo de quatro meses (120 dias) entre a entrega e a decisão final.
Manter um ciclo médio de seis meses (máximo) entre a entrega, a revisão e a publicação de artigos.	Manter um ciclo médio de seis meses (máximo) entre a entrega, a revisão e a publicação de artigos.
Divulgar anualmente a quantidade percentual de trabalhos enviados, aceitos e recusados.	Divulgar semestralmente a quantidade percentual de trabalhos enviados, aceitos e recusados.
Divulgar anualmente uma lista de revisores <i>ad hoc</i> .	Divulgar semestralmente uma lista de revisores <i>ad hoc</i> .

Essas metas foram definidas com base nos critérios, políticas e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos na coleção SciELO Brasil (SCIELO, 2020), visando à indexação futura da revista na plataforma e em outras bases indexadoras relevantes.



Com o cumprimento das metas estabelecidas, a South American Sciences consolidará sua missão de democratizar a divulgação e o acesso ao conhecimento científico na América do Sul, estabelecendo-se como um importante canal de comunicação científica com foco na agilidade do processo de revisão por pares e no respeito aos padrões éticos exigidos e à qualidade dos conteúdos publicados. Sobretudo, impera-se disponibilizar aos pesquisadores a possibilidade de publicação a um custo acessível e promover o acesso aberto a conteúdos científicos de qualidade.

**Edimar Rodrigues Soares**

Editor-chefe

## Referências

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **CAPES melhora ferramentas de avaliação da pós-graduação**. 2019. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/36-noticias/9730-capes-melhora-ferramentas-de-avaliacao-da-pos-graduacao>. Acesso em: 31 maio 2020.

David, Paul A. "Common Agency Contracting and the Emergence of 'Open Science' Institutions." **The American Economic Review**, v. 88, n. 2, 1998, p. 15-21.

LAAKSO, Mikael et al. The Development of Open Access Journal Publishing from 1993 to 2009. **Plos One**, [s.l.], v. 6, n. 6, 13 jun. 2011. Public Library of Science (PLoS). <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0020961>.

LI, Yang et al. Will open access increase journal CiteScores? An empirical investigation over multiple disciplines. **Plos One**, [s.l.], v. 13, n. 8, 30 ago. 2018. Public Library of Science (PLoS). <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0201885>.

MERTON, Robert K. **Social Theory and Social Structure**. Nova York: Simon And Schuster, 1968.

PINFIELD, Stephen et al. Open-access repositories worldwide, 2005-2012: past growth, current characteristics, and future possibilities. **Journal Of The Association For Information Science And Technology**, [s.l.], v. 65, n. 12, p. 2404-2421, 28 abr. 2014. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1002/asi.23131>.

SCIELO. **Crítérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil**. 2020. Disponível em: <https://wp.scielo.org/wp-content/uploads/20200500-Criterios-SciELO-Brasil.pdf>. Acesso em: 29 maio 2020.

WAKELING, Simon; WILLETT, Peter; CREASER, Claire; FRY, Jenny; PINFIELD, Stephen; SPEZI, Valérie. Open-Access Mega-Journals: a bibliometric profile. **Plos One**, [s.l.], v. 11, n. 11, 18 nov. 2016. Public Library of Science (PLoS). <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0165359>.